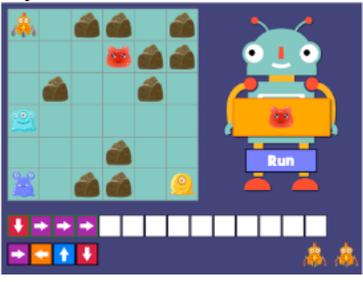
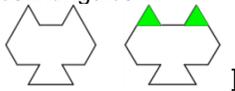






TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p><b>Raciocínio matemático</b></p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Classificar</p> <p>Justificar</p>	<p><b>Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</b></p> <p><b>Classificar objetos atendendo às suas características.</b></p> <p><b>Distinguir entre testar e validar uma conjetura.</b></p> <p><b>Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</b></p> <p><b>Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.</b></p>	<p>Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta].</p> <p>Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas [Exemplo: Apresentar um conjunto diversificado de figuras que inclua polígonos e outras figuras que não sejam polígonos. Separar as figuras nos dois conjuntos e pedir aos alunos para descobrirem a regra em que pensou o professor quando organizou os dois grupos, conduzindo-os a identificar as características dos polígonos, sem preocupação de obter uma definição].</p> <p>Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico [Exemplo: A Teresa diz que a soma de três números consecutivos é sempre par e, para mostrar que está correta, usou os seguintes casos: <math>3+4+5</math> e <math>5+6+7</math>. Achas que a Teresa tem razão?]</p> <p>Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</p> <p>Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.</p>	<p><b>A, C, D, E, F, I</b></p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p><b>Pensamento computacional</b></p> <p>Abstração</p>         <p>Decomposição</p>	<p><b>Extrair a informação essencial de um problema.</b></p>         <p><b>Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</b></p>         <p><b>Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na</b></p>	<p>Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares [Exemplo: Na exploração do jogo seguinte, o objetivo é conduzir o robô ao objeto vermelho. Assim, os alunos devem centrar a atenção no objeto a atingir, considerar os obstáculos e desconsiderar todos os outros objetos.</p>  <p>Fonte: <a href="https://www.mathplayground.com/code_builder.html">https://www.mathplayground.com/code_builder.html</a></p> <p>Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decompor a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade [Exemplo: Propor a construção/composição de uma figura dada usando blocos padrão, conduzindo os alunos a centrarem-se em partes da figura de modo a reconhecerem quais as peças por onde poderão iniciar a construção. Na figura seguinte, os alunos poderão começar por colocar os triângulos:</p>  <p>Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.</p> <p>Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p>	<p>C, D, E, F, I</p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p>Reconhecimento de padrões</p> <p>Algoritmia</p> <p>Depuração</p>	<p>resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p><b>Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</b></p> <p><b>Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</b></p>	<p>Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Na exploração de jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações, conduzir os alunos a definirem o algoritmo (sequência de instruções passo a passo) que permite perceber como funciona o jogo].</p> <p>Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão [Exemplo: Na construção de algoritmos das operações, apoiar os alunos a definirem os processos usados, passo a passo, e a compreenderem por que razão cada algoritmo funciona].</p> <p>Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança [Exemplo: Na construção dos 12 pentaminós possíveis, os alunos poderão sistematicamente sobrepor as figuras de forma a descobrirem as que são congruentes e eliminarem as repetidas, corrigindo eventuais duplicações].</p> <p>[Exemplo: Usando um ambiente de programação visual [Exemplo: Scratch], os alunos poderão otimizar as instruções (algoritmo) para a construção de um quadrado através do recurso aos ciclos de repetição:</p>	







TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos								
<p>Linguagem simbólica matemática</p> <p>Conexões matemáticas</p> <p>Conexões internas</p> <p>Conexões externas</p>	<p>Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p> <p>Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</p> <p>Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</p> <p>Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p>	<p>Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática [Exemplo: A representação visual da sequência dos números quadrados permite compreender porque resultam de adições dos números ímpares consecutivos].</p> <table border="1" data-bbox="904 517 1285 676"><tr><td></td><td><math>1 + 3 + 5 + 7 = 16 = 4 \times 4</math></td></tr><tr><td></td><td><math>1 + 3 + 5 = 9 = 3 \times 3</math></td></tr><tr><td></td><td><math>1 + 3 = 4 = 2 \times 2</math></td></tr><tr><td></td><td><math>1 = 1 \times 1</math></td></tr></table> <p>Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática.</p> <p>Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p> <p>Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam [Exemplo: No exemplo acima, evidenciar as conexões internas pela explicitação das relações entre os números e os quadrados].</p> <p>Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos, em doações a instituições de solidariedade social ou sem fins lucrativos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais que a máquina atribui a garrafas com diferentes capacidades].</p>		$1 + 3 + 5 + 7 = 16 = 4 \times 4$		$1 + 3 + 5 = 9 = 3 \times 3$		$1 + 3 = 4 = 2 \times 2$		$1 = 1 \times 1$	<p>C, D, E, F, H</p>
	$1 + 3 + 5 + 7 = 16 = 4 \times 4$										
	$1 + 3 + 5 = 9 = 3 \times 3$										
	$1 + 3 = 4 = 2 \times 2$										
	$1 = 1 \times 1$										



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
Modelos matemáticos	<b>Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</b>	<p>Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.</p> <p>Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros [Exemplo: Convidar os alunos a observar fachadas de edifícios comuns, identificar como a Matemática foi usada nessa construção, e incentivá-los a propor novas fachadas renovadas].</p> <p>Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade [Exemplo: Alunos que façam dança, poderão ver interesse em marcar o chão, para definir posições de referência dos bailarinos em determinadas coreografias, resultando as marcações como um modelo matemático].</p>	



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<b>NÚMEROS</b> <b>Números naturais</b> Usos do número natural  <b>Sistema de numeração decimal</b>  Valor posicional  <b>Relações numéricas</b>  Composição e decomposição  Factos básicos da adição e sua	<p><b>Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.</b></p> <p><b>Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade, dezena ou centena de milhar mais próxima, de acordo com a adequação à situação.</b></p> <p><b>Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens.</b></p> <p><b>Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.</b></p> <p><b>Compor e decompor números naturais até ao 1 000 000 de diversas formas.</b></p> <p><b>Compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando</b></p>	<p>Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade [Exemplo: estimar quantos minutos já vivi, número de habitantes por país ou concelho, número de alunos por ciclo de escolaridade].</p> <p>Propor o uso de arredondamentos para estimar uma medida, o resultado de um cálculo ou fazer comparações rápidas [Exemplo: Propor encontrar “números grandes” no Pordata Kids, em conexão com o trabalho em Dados, e efetuar os arredondamentos adequados].</p> <p>Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.</p>	<p><b>A, C</b></p> <p><b>A, I</b></p> <p><b>A, C, F</b></p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p>relação com a subtração</p> <p>Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão</p> <p>Frações decimais</p> <p>Relações entre frações</p> <p>Significado de decimal</p> <p>Relações entre decimais</p>	<p><b>pares de decimais (ordem das décimas) e a sua relação com a subtração.</b></p> <p><b>Compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000.</b></p> <p><b>Comparar e ordenar frações com o mesmo numerador, em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas.</b></p> <p><b>Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e associar <math>1/10 = 0,1</math>, <math>1/100 = 0,01</math> e <math>1/1000 = 0,001</math> no contexto de situações reais.</b></p> <p><b>Ler, representar, comparar e ordenar decimais, em contextos variados e resolver problemas associados.</b></p>	<p>Incentivar os alunos a formular conjecturas relativas ao efeito de dividir diversos números por 10, 100 e 1000, testar essas conjecturas e justificar as regras descobertas, valorizando a perseverança e autonomia dos alunos.</p> <p>Relacionar a divisão por 100 com dividir duas vezes por 10 e a divisão por 1000 com dividir três vezes por 10 [Exemplo: <math>5000:100=5000:10:10=50</math> e <math>5000:1000=5000:10:10:10=5</math>].</p> <p>Recorrer ao uso de materiais estruturados [Exemplo: Blocos ou círculos de frações] e <i>applets</i> que permitam a manipulação/visualização das frações.</p> <p>Estabelecer conexões entre as frações e os numerais decimais (a referir apenas como decimal), apoiando-se na observação de uma régua graduada no contexto de medições de comprimentos, recorrendo à representação decimal e fracionária e estabelecendo relações entre ambas [Exemplo: <math>1\text{ cm} = 1/100\text{ m} = 0,01\text{ m}</math> <math>1\text{ mm} = 1/1000\text{ m} = 0,001\text{ m}</math> <math>1\text{ mm} = 1/10\text{ cm} = 0,1\text{ cm}</math>].</p> <p>Usar representações múltiplas, com recurso a <i>applets</i> que agilizem a representação e comparação de decimais.</p> <p>Promover a exploração de contextos de uso do dinheiro ou medição de grandezas como comprimento, massa ou capacidade para estabelecer comparação e ordenação de números na representação decimal.</p>	<p>A, C, I</p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
Relações entre representações	<p>Usar de forma fluente diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente 0,50, 1/2 e 50%; 0,25, 1/4 e 25%; 0,75, 3/4 e 75%; 0,1, 1/10 e 10%, 0,01, 1/100 e 1%.</p> <p>Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais.</p>	<p>Apresentar a notação de percentagem associada a valores de referência de decimais/frações, tendo em conta que esta surge em múltiplas situações do dia a dia com que os alunos contactam. Isto não envolve o cálculo de percentagens mas apenas o uso da representação.</p> <p>Propor a utilização de recursos diferentes que proporcionem a relação entre representações diversas [Exemplo: Recorrer a <i>applets</i> como o seguinte:</p>  <p>Fonte: <a href="https://www.visnos.com/demos/percentage-fraction-decimals-grid">https://www.visnos.com/demos/percentage-fraction-decimals-grid</a></p> <p>Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos [Exemplo: Cadeias de cálculo mental em que os alunos recorrem aos dobros usando decimais para obter o resultado:</p> <p><math>2 \times 0,2 = ?</math> <math>4 \times 0,2 = ?</math> <math>8 \times 0,2 = ?</math> <math>4 \times 0,4 = ?</math>].</p>	A, B, C, D, E, F



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p><b>Cálculo mental</b></p> <p>Estratégias de cálculo mental</p>          <p>Estimativas de cálculo</p>          <p>Operações</p>	<p><b>Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais.</b></p>          <p><b>Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados.</b></p>          <p><b>Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias.</b></p>          <p><b>Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.</b></p>	<p>Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição [Exemplos: Adicionar decompondo a parcela menor para conseguir unidades inteiras: <math>15,8 + 0,6 = ?</math>      <math>15,8 + 0,2 + 0,4 = 16 + 0,4 = 16,4</math></p> <p>Adicionar, decompondo as duas parcelas em partes inteira e decimal: <math>8,6 + 5,3 = ?</math>      <math>8 + 5 + 0,6 + 0,3 = 13 + 0,9 = 13,9</math></p> <p>Adicionar pensando:</p> <p><math>8,3 + 1,9 = ?</math>      <math>8,3 + 2 - 0,1 = 10,3 - 0,1</math>      <math>10,3 - 0,1 = 10,2</math>.</p> <p>Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas.</p> <p>Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental [Exemplo: Multiplicar por 0,5, dividindo por 2; Multiplicar por 0,25 dividindo por 4] e incentivar a que expliquem porque funcionam.</p>          <p>Propor a análise de situações concretas em que o que importa é determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras áreas em que surjam decimais [Exemplo: Estimar o preço a pagar por um conjunto de produtos cujo preço está expresso em representação decimal].</p>	



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p>Usos das operações</p>          <p>Algoritmo da adição e algoritmo da subtração envolvendo decimais</p>	<p><b>Interpretar e modelar situações com as operações e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.</b></p>          <p><b>Compreender e usar algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.</b></p>	<p>Promover a realização de problemas em grupo, a pares ou individualmente. Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, diagramas, tabelas, símbolos ...) na resolução de problemas, que deverão ser apresentadas, discutidas e validadas com toda a turma, valorizando a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas.</p> <p>Quando a resolução dos problemas propostos envolver muitos números ou números demasiado grandes, recomenda-se o uso da calculadora, o que permitirá que os alunos se foquem em estratégias de raciocínio, que possam fazer múltiplas experiências de cálculo e que avaliem a sua razoabilidade nos contextos apresentados. Propor tarefas que permitam a construção de modelos matemáticos, em conexão com a Álgebra [Exemplo: Há muito que se sabe que o tabaco prejudica a saúde do fumador e dos que com ele convivem. Uma notícia de jornal afirmava que cada cigarro que se fuma corresponde a menos cinco minutos de vida. Quanto tempo de vida perde um fumador num ano? E em três anos? E se fumar durante vinte anos?].</p> <p>Alargar o trabalho realizado para a construção do algoritmo da adição e da subtração com números naturais ao algoritmo envolvendo decimais. Analisar com toda a turma exemplos de cálculo mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos números, de modo a promover a construção coletiva de um algoritmo e a compreensão dos vários passos que ele oculta, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional [Exemplo: Analisar as várias formas de registar e estabelecer conexões entre elas e sistematizar o algoritmo como uma forma abreviada de produzir o resultado]</p> <p>125,4 + 36,7 =?</p>	<p><b>A, B, C, D, E, F</b></p>



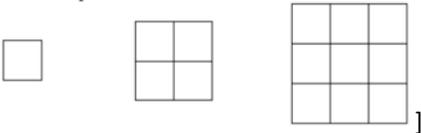
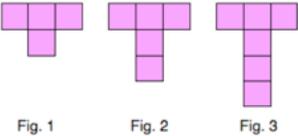
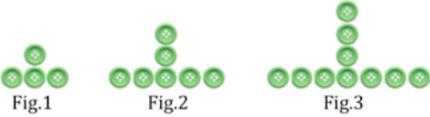
TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos							
<p>Algoritmo da multiplicação com números naturais</p>	<p>Compreender e usar o algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado obtido.</p> <p>Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três</p>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: right; padding-right: 10px;"> <math display="block">  \begin{array}{r}  100+20+5+0,4 \\  + \quad 30+6+0,7 \\  \hline  100+50+11+1,1=162,1  \end{array}  </math> </td> <td style="text-align: right; padding-right: 10px;"> <math display="block">  \begin{array}{r}  125,4 \\  +36,7 \\  \hline  100 \\  50 \\  11 \\  + 1,1 \\  \hline  162,1  \end{array}  </math> </td> <td style="text-align: right;"> <math display="block">  \begin{array}{r}  125,4 \\  +36,7 \\  \hline  162,1  \end{array}  </math> </td> </tr> </table> <p>125,4 + 36,7 = 162,1</p> <p>Abordar o algoritmo da multiplicação, em colaboração com os alunos, tendo por base a análise sistemática conjunta de exemplos de cálculo mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos números, de modo a promover a construção coletiva dos algoritmos e a compreensão dos vários passos que ocultam, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. [Exemplo: Analisar as várias formas de registar e estabelecer conexões entre elas e sistematizar o algoritmo como uma forma abreviada de produzir o resultado] 34x25=?</p> <p>34 x 25 = ?</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: right; padding-right: 10px;"> <math display="block">  \begin{array}{r}  34 \quad (30+4) \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  20 \quad (5 \times 4) \\  150 \quad (5 \times 30) \\  80 \quad (20 \times 4) \\  + 600 \quad (20 \times 30) \\  \hline  850  \end{array}  </math> </td> <td style="text-align: right; padding-right: 10px;"> <math display="block">  \begin{array}{r}  34 \quad (30+4) \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  20 \\  150 \\  80 \\  + 600 \\  \hline  850  \end{array}  </math> </td> <td style="text-align: right; padding-right: 10px;"> <math display="block">  \begin{array}{r}  34 \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  170 \\  +680 \\  \hline  850  \end{array}  </math> </td> <td style="text-align: right;"> <math display="block">  \begin{array}{r}  34 \\  \times 25 \\  \hline  170 \\  +68 \\  \hline  850  \end{array}  </math> </td> </tr> </table> <p>34 x 25 = 850</p>	$  \begin{array}{r}  100+20+5+0,4 \\  + \quad 30+6+0,7 \\  \hline  100+50+11+1,1=162,1  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  125,4 \\  +36,7 \\  \hline  100 \\  50 \\  11 \\  + 1,1 \\  \hline  162,1  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  125,4 \\  +36,7 \\  \hline  162,1  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  34 \quad (30+4) \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  20 \quad (5 \times 4) \\  150 \quad (5 \times 30) \\  80 \quad (20 \times 4) \\  + 600 \quad (20 \times 30) \\  \hline  850  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  34 \quad (30+4) \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  20 \\  150 \\  80 \\  + 600 \\  \hline  850  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  34 \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  170 \\  +680 \\  \hline  850  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  34 \\  \times 25 \\  \hline  170 \\  +68 \\  \hline  850  \end{array}  $	
$  \begin{array}{r}  100+20+5+0,4 \\  + \quad 30+6+0,7 \\  \hline  100+50+11+1,1=162,1  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  125,4 \\  +36,7 \\  \hline  100 \\  50 \\  11 \\  + 1,1 \\  \hline  162,1  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  125,4 \\  +36,7 \\  \hline  162,1  \end{array}  $								
$  \begin{array}{r}  34 \quad (30+4) \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  20 \quad (5 \times 4) \\  150 \quad (5 \times 30) \\  80 \quad (20 \times 4) \\  + 600 \quad (20 \times 30) \\  \hline  850  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  34 \quad (30+4) \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  20 \\  150 \\  80 \\  + 600 \\  \hline  850  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  34 \\  \times 25 \quad (20+5) \\  \hline  170 \\  +680 \\  \hline  850  \end{array}  $	$  \begin{array}{r}  34 \\  \times 25 \\  \hline  170 \\  +68 \\  \hline  850  \end{array}  $							



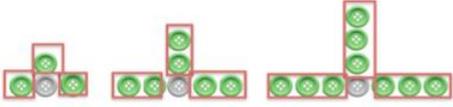
TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos			
<p>Algoritmo da divisão com números naturais</p>	<p>algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido.</p> <p>Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas.</p>	<p>Abordar o algoritmo da divisão, em colaboração com os alunos, associando-o a um contexto facilitador do raciocínio e tendo em conta a capacidade de cálculo mental dos alunos para decidir sobre as aproximações às subtrações sucessivas. Apoiar os alunos a serem capazes de decidir, progressivamente, sobre agrupamentos eficazes que lhes permitam obter o resultado com um número reduzido de subtrações. É importante que os alunos sintam autoconfiança a usar um algoritmo, não sendo de exigir que usem o algoritmo mais reduzido [Exemplo: Para realizar 260:12 em resposta ao problema “quantos grupos de 12 faço se tiver 260 berlindes?”, retirar, sucessivamente, 10 grupos de 12 a 260, até que seja possível].</p> <p>260 : 12 = ?</p> <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: right; padding-right: 20px;"> <math display="block">\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 60 \quad   \\ \hline 200 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 140 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 80 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 20 \quad   \\ - 12 \quad   \\ \hline 8 \quad   \end{array}</math> </td> <td style="text-align: right; padding-right: 20px;"> <math display="block">\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 120 \quad   \\ \hline 140 \quad   \\ - 120 \quad   \\ \hline 20 \quad   \\ - 12 \quad   \\ \hline 8 \quad   \end{array}</math> </td> <td style="text-align: right;"> <math display="block">\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 252 \quad   \\ \hline 8 \quad   \quad 21 \end{array}</math> </td> </tr> </table> <p>260 : 12 = 21 e sobram 8.</p>	$\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 60 \quad   \\ \hline 200 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 140 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 80 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 20 \quad   \\ - 12 \quad   \\ \hline 8 \quad   \end{array}$	$\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 120 \quad   \\ \hline 140 \quad   \\ - 120 \quad   \\ \hline 20 \quad   \\ - 12 \quad   \\ \hline 8 \quad   \end{array}$	$\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 252 \quad   \\ \hline 8 \quad   \quad 21 \end{array}$	
$\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 60 \quad   \\ \hline 200 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 140 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 80 \quad   \\ - 60 \quad   \\ \hline 20 \quad   \\ - 12 \quad   \\ \hline 8 \quad   \end{array}$	$\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 120 \quad   \\ \hline 140 \quad   \\ - 120 \quad   \\ \hline 20 \quad   \\ - 12 \quad   \\ \hline 8 \quad   \end{array}$	$\begin{array}{r} 260 \quad   \quad 12 \\ - 252 \quad   \\ \hline 8 \quad   \quad 21 \end{array}$				

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p>ÁLGEBRA</p>			<p>B, C, D, E, I</p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p><b>Regularidades em sequências</b></p> <p>Sequências de crescimento</p>	<p><b>Formular conjecturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjecturas, explicando o raciocínio usado.</b></p> <p><b>Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias.</b></p> <p><b>Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.</b></p> <p><b>Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo.</b></p>	<p>Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas [Exemplo: Sequências que permitam mobilizar os conceitos de área e de perímetro:</p> <p></p> <p>Propor a exploração de sequências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a sequência, proporcionando momentos para discussão e comparação das diferentes descrições, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática [Exemplo: Explorar sequências tais como a seguinte].</p> <p></p> <p>Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma sequência. [Exemplo: Na exploração de sequências como</p> <p></p> <p>os alunos poderão visualizar a sequência identificando três grupos com um número de botões igual ao número de ordem do termo e um botão central:</p>	



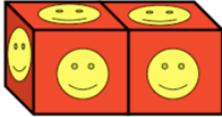
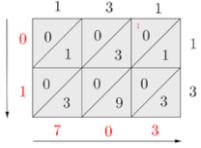
TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos																												
<p><b>Expressões e relações</b></p>	<p><b>Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão.</b></p> <p><b>Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias.</b></p> <p><b>Criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade.</b></p>	<div style="text-align: center;">  </div> <p>Fig.1      Fig.2      Fig.3</p> <p>Conduzir a discussão com a turma no sentido de comparar a eficácia de diferentes tipos de tabelas de registo. Por exemplo, enquanto na tabela 1 é possível reconhecer os termos seguintes sabendo os anteriores, mas é mais difícil saber o número de botões para termos de ordens superiores, na tabela 2 será mais fácil determinar termos de ordens superiores e descobrir uma regra de formação:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Tabela 1</p> <table border="1" data-bbox="902 858 1070 1109"> <thead> <tr> <th>n.º de ordem</th> <th>n.º de botões</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>4</td></tr> <tr><td>2</td><td>7</td></tr> <tr><td>3</td><td>10</td></tr> <tr><td>4</td><td>13</td></tr> <tr><td>...</td><td>...</td></tr> <tr><td>100</td><td>...</td></tr> </tbody> </table> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Tabela 2</p> <table border="1" data-bbox="1146 866 1370 1114"> <thead> <tr> <th>n.º de ordem</th> <th>n.º de botões</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td><math>1 \times 3 + 1</math></td></tr> <tr><td>2</td><td><math>2 \times 3 + 1</math></td></tr> <tr><td>3</td><td><math>3 \times 3 + 1</math></td></tr> <tr><td>4</td><td><math>4 \times 3 + 1</math></td></tr> <tr><td>...</td><td>...</td></tr> <tr><td>100</td><td><math>100 \times 3 + 1</math></td></tr> </tbody> </table> </div> </div> <p>Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de crescimento, valorizando a colaboração entre os alunos. Os alunos deverão formular as suas conjeturas e testá-las nos termos visíveis da sequência, reconhecendo se são ou não válidas. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida.</p>	n.º de ordem	n.º de botões	1	4	2	7	3	10	4	13	...	...	100	...	n.º de ordem	n.º de botões	1	$1 \times 3 + 1$	2	$2 \times 3 + 1$	3	$3 \times 3 + 1$	4	$4 \times 3 + 1$	...	...	100	$100 \times 3 + 1$	<p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p>
n.º de ordem	n.º de botões																														
1	4																														
2	7																														
3	10																														
4	13																														
...	...																														
100	...																														
n.º de ordem	n.º de botões																														
1	$1 \times 3 + 1$																														
2	$2 \times 3 + 1$																														
3	$3 \times 3 + 1$																														
4	$4 \times 3 + 1$																														
...	...																														
100	$100 \times 3 + 1$																														





TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos																																																																																																																																																																																																								
	<p><b>Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos.</b></p> <p><b>Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras.</b></p>	<p>Providenciar a exploração de quadros de números na representação decimal, por forma a incentivar a descoberta de relações, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. [Exemplo:</p> <table border="1" data-bbox="902 443 1671 643"> <tbody> <tr><td>0,1</td><td>0,2</td><td>0,3</td><td>0,4</td><td>0,5</td><td>0,6</td><td>0,7</td><td>0,8</td><td>0,9</td><td>1</td><td>0,01</td><td>0,02</td><td>0,03</td><td>0,04</td><td>0,05</td><td>0,06</td><td>0,07</td><td>0,08</td><td>0,09</td><td>0,10</td></tr> <tr><td>1,1</td><td>1,2</td><td>1,3</td><td>1,4</td><td>1,5</td><td>1,6</td><td>1,7</td><td>1,8</td><td>1,9</td><td>2</td><td>0,11</td><td>0,12</td><td>0,13</td><td>0,14</td><td>0,15</td><td>0,16</td><td>0,17</td><td>0,18</td><td>0,19</td><td>0,20</td></tr> <tr><td>2,1</td><td>2,2</td><td>2,3</td><td>2,4</td><td>2,5</td><td>2,6</td><td>2,7</td><td>2,8</td><td>2,9</td><td>3</td><td>0,21</td><td>0,22</td><td>0,23</td><td>0,24</td><td>0,25</td><td>0,26</td><td>0,27</td><td>0,28</td><td>0,29</td><td>0,30</td></tr> <tr><td>3,1</td><td>3,2</td><td>3,3</td><td>3,4</td><td>3,5</td><td>3,6</td><td>3,7</td><td>3,8</td><td>3,9</td><td>4</td><td>0,31</td><td>0,32</td><td>0,33</td><td>0,34</td><td>0,35</td><td>0,36</td><td>0,37</td><td>0,38</td><td>0,39</td><td>0,40</td></tr> <tr><td>4,1</td><td>4,2</td><td>4,3</td><td>4,4</td><td>4,5</td><td>4,6</td><td>4,7</td><td>4,8</td><td>4,9</td><td>5</td><td>0,41</td><td>0,42</td><td>0,43</td><td>0,44</td><td>0,45</td><td>0,46</td><td>0,47</td><td>0,48</td><td>0,49</td><td>0,50</td></tr> <tr><td>5,1</td><td>5,2</td><td>5,3</td><td>5,4</td><td>5,5</td><td>5,6</td><td>5,7</td><td>5,8</td><td>5,9</td><td>6</td><td>0,51</td><td>0,52</td><td>0,53</td><td>0,54</td><td>0,55</td><td>0,56</td><td>0,57</td><td>0,58</td><td>0,59</td><td>0,60</td></tr> <tr><td>6,1</td><td>6,2</td><td>6,3</td><td>6,4</td><td>6,5</td><td>6,6</td><td>6,7</td><td>6,8</td><td>6,9</td><td>7</td><td>0,61</td><td>0,62</td><td>0,63</td><td>0,64</td><td>0,65</td><td>0,66</td><td>0,67</td><td>0,68</td><td>0,69</td><td>0,70</td></tr> <tr><td>7,1</td><td>7,2</td><td>7,3</td><td>7,4</td><td>7,5</td><td>7,6</td><td>7,7</td><td>7,8</td><td>7,9</td><td>8</td><td>0,71</td><td>0,72</td><td>0,73</td><td>0,74</td><td>0,75</td><td>0,76</td><td>0,77</td><td>0,78</td><td>0,79</td><td>0,80</td></tr> <tr><td>8,1</td><td>8,2</td><td>8,3</td><td>8,4</td><td>8,5</td><td>8,6</td><td>8,7</td><td>8,8</td><td>8,9</td><td>9</td><td>0,81</td><td>0,82</td><td>0,83</td><td>0,84</td><td>0,85</td><td>0,86</td><td>0,87</td><td>0,88</td><td>0,89</td><td>0,90</td></tr> <tr><td>9,1</td><td>9,2</td><td>9,3</td><td>9,4</td><td>9,5</td><td>9,6</td><td>9,7</td><td>9,8</td><td>9,9</td><td>10</td><td>0,91</td><td>0,92</td><td>0,93</td><td>0,94</td><td>0,95</td><td>0,96</td><td>0,97</td><td>0,98</td><td>0,99</td><td>1</td></tr> </tbody> </table> <p>].</p> <p>Propor situações de exploração de relações numéricas em que seja apropriado o uso da calculadora e em que o objetivo não seja a produção do resultado final, mas a descoberta de relações numéricas.</p> <p>Promover a utilização de letras para representar quantidades ou grandezas desconhecidas, desde que os alunos lhes reconheçam significado e que a escolha das letras facilite a sua identificação [Exemplo: No âmbito da exploração da expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, as letras L e C são facilmente usadas pelos alunos como abreviaturas de largura e comprimento, respetivamente].</p> <p>Propor a resolução de problemas que, a par de outras representações beneficiam da utilização de letras para representar as quantidades ou grandezas envolvidas, a introduzir como abreviaturas, e discutir com os alunos o significado das letras usadas e das expressões que elas geram [Exemplo: “Em construções lineares com sequências de cubos, em que estes se unem por uma face como observa na figura, colam-se autocolantes nas faces que ficam visíveis. Que quantidade de autocolantes são precisos numa construção com um número de cubos qualquer?” Os alunos poderão enunciar a relação entre as quantidades em linguagem natural: “O número de autocolantes é o quádruplo do número de cubos mais 2”, ou representar o número de cubos por C e escrever que o número de autocolantes é igual a <math>4 \times C + 2</math>].</p>	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09	0,10	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,9	2	0,11	0,12	0,13	0,14	0,15	0,16	0,17	0,18	0,19	0,20	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,6	2,7	2,8	2,9	3	0,21	0,22	0,23	0,24	0,25	0,26	0,27	0,28	0,29	0,30	3,1	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	3,8	3,9	4	0,31	0,32	0,33	0,34	0,35	0,36	0,37	0,38	0,39	0,40	4,1	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6	4,7	4,8	4,9	5	0,41	0,42	0,43	0,44	0,45	0,46	0,47	0,48	0,49	0,50	5,1	5,2	5,3	5,4	5,5	5,6	5,7	5,8	5,9	6	0,51	0,52	0,53	0,54	0,55	0,56	0,57	0,58	0,59	0,60	6,1	6,2	6,3	6,4	6,5	6,6	6,7	6,8	6,9	7	0,61	0,62	0,63	0,64	0,65	0,66	0,67	0,68	0,69	0,70	7,1	7,2	7,3	7,4	7,5	7,6	7,7	7,8	7,9	8	0,71	0,72	0,73	0,74	0,75	0,76	0,77	0,78	0,79	0,80	8,1	8,2	8,3	8,4	8,5	8,6	8,7	8,8	8,9	9	0,81	0,82	0,83	0,84	0,85	0,86	0,87	0,88	0,89	0,90	9,1	9,2	9,3	9,4	9,5	9,6	9,7	9,8	9,9	10	0,91	0,92	0,93	0,94	0,95	0,96	0,97	0,98	0,99	1	
0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09	0,10																																																																																																																																																																																								
1,1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,9	2	0,11	0,12	0,13	0,14	0,15	0,16	0,17	0,18	0,19	0,20																																																																																																																																																																																								
2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,6	2,7	2,8	2,9	3	0,21	0,22	0,23	0,24	0,25	0,26	0,27	0,28	0,29	0,30																																																																																																																																																																																								
3,1	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	3,8	3,9	4	0,31	0,32	0,33	0,34	0,35	0,36	0,37	0,38	0,39	0,40																																																																																																																																																																																								
4,1	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6	4,7	4,8	4,9	5	0,41	0,42	0,43	0,44	0,45	0,46	0,47	0,48	0,49	0,50																																																																																																																																																																																								
5,1	5,2	5,3	5,4	5,5	5,6	5,7	5,8	5,9	6	0,51	0,52	0,53	0,54	0,55	0,56	0,57	0,58	0,59	0,60																																																																																																																																																																																								
6,1	6,2	6,3	6,4	6,5	6,6	6,7	6,8	6,9	7	0,61	0,62	0,63	0,64	0,65	0,66	0,67	0,68	0,69	0,70																																																																																																																																																																																								
7,1	7,2	7,3	7,4	7,5	7,6	7,7	7,8	7,9	8	0,71	0,72	0,73	0,74	0,75	0,76	0,77	0,78	0,79	0,80																																																																																																																																																																																								
8,1	8,2	8,3	8,4	8,5	8,6	8,7	8,8	8,9	9	0,81	0,82	0,83	0,84	0,85	0,86	0,87	0,88	0,89	0,90																																																																																																																																																																																								
9,1	9,2	9,3	9,4	9,5	9,6	9,7	9,8	9,9	10	0,91	0,92	0,93	0,94	0,95	0,96	0,97	0,98	0,99	1																																																																																																																																																																																								



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
Propriedades das operações	Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional.	 <p>Apresentar algoritmos diferentes dos convencionais e promover a descoberta de regularidades e a identificação das propriedades das operações envolvidas, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática [Exemplo: Explorar outros algoritmos da multiplicação, tais como o método egípcio e método da gelosia e conduzir os alunos a identificar as propriedades usadas:</p> <p>Método egípcio:</p> $\begin{aligned} *1 \times 131 &= 131 \\ *2 \times 131 &= 262 \\ *4 \times 131 &= 524 \\ *8 \times 131 &= 1048 \end{aligned}$ <p><math>1 + 4 + 8 = 13</math>, logo <math>13 \times 131 = 131 + 524 + 1048 = 1703</math>.</p> <p>Método da gelosia:</p>  <p>].</p> <p>Explorar algoritmos diversos e conduzir os alunos a identificar a sequência de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em linguagem natural, usando pseudocódigo [Exemplo: Com símbolos criados pelos alunos e usando as operações] e recorrendo a ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.</p>	

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
DADOS			



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</p> <p>Questões estatísticas</p>          <p>Recolha de dados (fontes e métodos)</p>	<p><b>Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo.</b></p>          <p><b>Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias).</b></p>  <p><b>Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.</b></p>	<p>Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.</p> <p>Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintas sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam complementarmente para o mesmo estudo, responsabilizando-se cada grupo de alunos por estudar uma questão, a partilhar no final, incentivando a colaboração entre os alunos.</p> <p>Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores [Exemplo: Se for importante fazer na turma um estudo sobre o número de horas que as crianças dormem por noite, aproximar os valores dos dados às horas mais próximas].</p> <p>Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos [Exemplo: Se pretender conhecer-se as preferências musicais das famílias dos alunos da turma, a quem se deverá perguntar? Poderá ser só aos avós? Que propostas serão adequadas para organizar esta recolha de dados?].</p> <p>Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja</p>	<p><b>A, B, C, D, E, G, I</b></p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos															
<p><b>Representações gráficas</b></p> <p>Diagrama de caule e folhas (duplos)</p> <p>Gráficos de barras duplos (justapostas)</p>	<p><b>Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios creíveis na internet.</b></p> <p><b>Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda.</b></p> <p><b>Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda.</b></p>	<p>com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação [Exemplo: Recorrer a sites como o Pordata Kids ou ao <i>Dollar Street</i>].</p> <p>Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise.</p> <p>Alertar para a importância de observar criticamente dados recolhidos e limpá-los de gralhas detetadas.</p> <p>Propor a construção de diagramas de caule-e-folhas simples e duplos para representar a mesma característica, distinguindo, no duplo, respondentes diferentes, e comparar o que mostram os gráficos diferentes [Exemplo: Usar um diagrama de caule-e-folhas duplo para comparar as respostas dos rapazes e das raparigas da turma relativamente a uma recolha de dados por eles realizada].</p> <p>Apoiar a construção de gráficos de barras justapostos com recurso a uma folha de cálculo ou <i>applet</i> para representar diferentes conjuntos de dados relativos à mesma característica. Incentivar a exploração da representação para a discussão coletiva de questões que esta suscita [Exemplo: Na escola da professora Manuela, existem só quatro turmas, uma de cada ano de escolaridade. Estão a planear uma visita de estudo a Lisboa e decidiram inquirir os alunos sobre as suas preferências sobre o que visitar de tarde. Fizeram uma recolha de dados nas turmas e obtiveram os resultados representados no gráfico. Na tua opinião, como pensas que deverão decidir? Explica as tuas razões.</p> <div data-bbox="900 1098 1393 1378"><p>Gráfico de barras justapostas com o eixo horizontal rotulado '1º ano', '2º ano', '3º ano', '4º ano' e o eixo vertical rotulado de 0 a 25. O gráfico mostra o número de preferências para dois locais: Jardim Zoológico (representado por barras azuis) e Pavilhão Conhecimento (representado por barras laranjas). Os dados são os seguintes:</p><table border="1"><thead><tr><th>Ano</th><th>Jardim Zoológico</th><th>Pavilhão Conhecimento</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º ano</td><td>20</td><td>2</td></tr><tr><td>2º ano</td><td>18</td><td>4</td></tr><tr><td>3º ano</td><td>10</td><td>10</td></tr><tr><td>4º ano</td><td>5</td><td>16</td></tr></tbody></table></div> <p>Fonte: Escola da Professora Manuela].</p>	Ano	Jardim Zoológico	Pavilhão Conhecimento	1º ano	20	2	2º ano	18	4	3º ano	10	10	4º ano	5	16	<p><b>A, B, D, E, F, I</b></p>
Ano	Jardim Zoológico	Pavilhão Conhecimento																
1º ano	20	2																
2º ano	18	4																
3º ano	10	10																
4º ano	5	16																



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos																				
<b>Análise crítica de gráficos</b>	<p><b>Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</b></p> <p><b>Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.</b></p>	<p>Propor a análise comparativa de um gráfico de barras duplo e de um diagrama de caule e folhas duplo relativos à mesma recolha de dados quantitativos, decorrente de um estudo realizado ou não pelos alunos, e identificar criticamente o que mostram as diferentes representações.</p> <p>Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia.</p> <p>Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico [Exemplo: Discute com o teu colega a que diz respeito o infográfico da imagem. Que sugestões se podem fazer com vista a reduzir a pegada ecológica relativa ao consumo de água referente aos alimentos?].</p> <div data-bbox="898 924 1514 1366"><p><b>A Água que você não vê</b> e que você consome sem perceber. Veja o quanto de água potável é necessário para produzir itens do seu cotidiano.</p><table border="1"><thead><tr><th>Produto</th><th>Consumo de Água (litros)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Cerveja 1L</td><td>5,5</td></tr><tr><td>Arroz 1kg</td><td>2.500</td></tr><tr><td>Margarina 1kg</td><td>18.000</td></tr><tr><td>Leite 1L</td><td>712,5</td></tr><tr><td>Queijo 1kg</td><td>5.280</td></tr><tr><td>Batata 1kg</td><td>132,5</td></tr><tr><td>Carne de boi 1kg</td><td>17.100</td></tr><tr><td>Banana 1kg</td><td>499</td></tr><tr><td>Carne de frango 1kg</td><td>3.700</td></tr></tbody></table></div> <p><small>Infográfico: Planeta Sustentável/ABRIL. Fonte: Sabesp</small></p> <p><b>PremiX</b> <small>NETRIFICADO DE CELULOSA DE VEJA</small></p>	Produto	Consumo de Água (litros)	Cerveja 1L	5,5	Arroz 1kg	2.500	Margarina 1kg	18.000	Leite 1L	712,5	Queijo 1kg	5.280	Batata 1kg	132,5	Carne de boi 1kg	17.100	Banana 1kg	499	Carne de frango 1kg	3.700	
Produto	Consumo de Água (litros)																						
Cerveja 1L	5,5																						
Arroz 1kg	2.500																						
Margarina 1kg	18.000																						
Leite 1L	712,5																						
Queijo 1kg	5.280																						
Batata 1kg	132,5																						
Carne de boi 1kg	17.100																						
Banana 1kg	499																						
Carne de frango 1kg	3.700																						



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p><b>Análise de dados</b></p> <p>Interpretação e conclusão</p> <p><b>Comunicação e divulgação de um estudo</b></p> <p>Público-alvo</p> <p>Recursos para a comunicação oral e escrita</p>	<p><b>Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</b></p> <p><b>Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.</b></p> <p><b>Decidir a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar.</b></p> <p><b>Elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.</b></p>	<p><a href="https://www.premix.com.br/blog/agua-virtual-no-agronegocio/">https://www.premix.com.br/blog/agua-virtual-no-agronegocio/</a></p> <p>Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos, e relacionar com a medida resumo que os alunos já conhecem (moda).</p> <p>Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.</p> <p>Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa [Exemplo: Concursos promovidos por diversas entidades que promovem a literacia estatística dos alunos].</p> <p>Propor a realização de uma exposição na escola sobre estudo realizado de interesse coletivo.</p> <p>Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação.</p> <p>Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de recursos adequados sobre estudo realizado, mobilizando a integração com as Expressões Artísticas e incentivando a criatividade e espírito crítico dos alunos [Exemplo: Preparar infográficos, um por grupo e por questão estatística relativa ao mesmo estudo da turma].</p>	<p><b>C, D, E, F</b></p> <p><b>A, B, E, F, H, I</b></p>



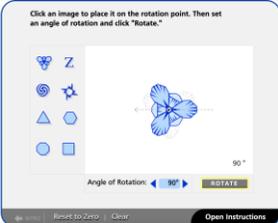
TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p><b>Probabilidades</b></p> <p>Convicção sobre acontecimentos</p>	<p><b>Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “improvável”, “igualmente provável”, “provável” e “certo”.</b></p> <p><b>Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.</b></p>	<p>Promover a discussão sobre a adequação e vantagens/desvantagens dos recursos de comunicação produzidos.</p> <p>Incentivar a discussão sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos.</p> <p>Recorrer a termos do dia a dia como “quase de certeza que acontece” para referir um acontecimento provável, “quase de certeza que não acontece” para referir um acontecimento improvável, e “tanto pode acontecer isto como aquilo” para referir acontecimentos igualmente prováveis.</p> <p>Explorar situações de outros contextos disciplinares, em que seja adequado expressar a convicção do resultado de acontecimentos [Exemplo: Nas pinturas de Mondrian, é provável encontrar o vermelho? E a cor-de-rosa? Se tivesses de fazer uma aposta, em qual das duas cores apostarías?].</p> <p>Explorar, em pequenos grupos, situações aleatórias simples que solicitem decisões aos alunos com base na apreciação que fazem de um dado acontecimento ocorrer ou não [Exemplo: Apesar de o lobo contribuir, entre outros benefícios, para diminuição, de forma natural, da ocorrência de doenças nas espécies de que se alimenta e que ao proteger os lobos estamos a proteger todo o ecossistema, o Pedro continua a não querer ouvir falar de lobos, apesar de ser um Lobito! O Corpo Nacional de Escutas, a que pertence, vai fazer um acampamento e o Pedro quer sugerir um bom local para acamparem pelo que fez a seguinte pesquisa: No Parque Natural de Montesinho é frequente encontrarem-se alcateias de lobos, no Parque Natural do Alvão raramente se vê um lobo e no Parque Natural da Serra da Arrábida desde 1901 que não se vê um lobo. Qual será a sugestão do Pedro?].</p>	<p><b>B, D, E, I</b></p>





TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p>Círculo e circunferência</p> <p>Operações com figuras</p> <p>Simetria de reflexão</p> <p>Simetria de rotação</p>	<p><b>Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio.</b></p> <p><b>Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro.</b></p> <p><b>Distinguir círculo de circunferência.</b></p> <p><b>Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria.</b></p> <p><b>Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90°) ou meias-voltas (180°)).</b></p> <p><b>Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o</b></p>	<p>Propor, a pares, a construção de circunferências em espaços exteriores usando uma corda e uma estaca.</p> <p>Pedir a construção de circunferências, usando o compasso, dado o diâmetro.</p> <p>Promover a utilização de AGD [Exemplo: Geogebra] para a construção de circunferências e evidenciar a diferença entre círculo e circunferência.</p> <p>Propor a realização de atividades recorrendo à utilização de espelhos ou miras de modo que os alunos identifiquem eixos de simetria em figuras planas.</p> <p>Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo que a figura admita simetria de reflexão.</p> <p>Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo que a figura admita simetria de rotação.</p> <p>Promover, em pequenos grupos, a análise de elementos arquitetónicos do meio envolvente onde estejam presentes simetrias de reflexão e de rotação, valorizando a importância da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.</p>	<p>C, D, E, H</p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p>Área</p> <p>Medição e unidades de medida</p> <p>Usos da área</p>	<p><b>papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.</b></p> <p><b>Reconhecer o <math>cm^2</math> e o <math>m^2</math> como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las.</b></p> <p><b>Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo.</b></p> <p><b>Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado.</b></p> <p><b>Estimar a medida da área de uma figura</b></p>	<p>Incentivar os alunos a criar rosáceas simples, recorrendo a papel vegetal para decalcar o motivo que se repete na rosácea, valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.</p> <p>Propor, a pares, a descoberta de simetrias [Exemplo: Descobrir se as letras do alfabeto têm simetria de reflexão e/ou simetria de rotação].</p> <p>Incentivar o uso de <i>applets</i> para proporcionar a visualização das simetrias de rotação de uma figura plana, como na imagem seguinte.</p>  <p>Fonte: <a href="https://contrib.pbslearningmedia.org/WGBH/mgbh/mgbh-intanglerota/index.html">https://contrib.pbslearningmedia.org/WGBH/mgbh/mgbh-intanglerota/index.html</a></p> <p>Promover a discussão acerca das vantagens de usar unidades de medida convencionais, como o <math>cm^2</math> e o <math>m^2</math>.</p> <p>Em conexão com o tema Álgebra, promover a descoberta da fórmula para o cálculo da medida da área do retângulo através da sistematização do processo de contagem organizada do número de unidades necessárias para cobrir a superfície do retângulo, recorrendo à multiplicação.</p> <p>Propor a descoberta da expressão para o cálculo da medida da área do quadrado, tomando esta como caso particular da do retângulo.</p> <p>Propor a estimação da medida da área de figuras irregulares que possam ser enquadradas por retângulos, recorrendo, se necessário, à decomposição da figura.</p>	<p><b>B, C, D, E, F</b></p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p><b>Capacidade</b></p> <p>Significado</p> <p>Medição e unidades de medida</p> <p>Usos da capacidade</p>	<p>usando o <math>cm^2</math> e o <math>m^2</math> e explicar as razões da sua estimativa.</p> <p>Interpretar e modelar situações que envolvam área, expressa em <math>m^2</math> ou <math>cm^2</math>, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.</p> <p>Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos.</p> <p>Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las.</p> <p>Reconhecer valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles.</p> <p>Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa.</p> <p>Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.</p>	<p>Propor a descoberta, em grupo, dos diferentes retângulos que é possível construir com uma dada medida de perímetro e qual deles tem maior medida de área, favorecendo a concretização física da situação e a posterior representação em papel quadriculado com quadrículas de 1 cm de lado, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente. Orquestrar uma discussão com toda a turma das descobertas feitas, promovendo a apresentação das ideias pelos alunos.</p> <p>Propor experiências em que os alunos possam observar que a quantidade de uma determinada substância não se altera ao ser colocada em recipientes com diferentes formas.</p> <p>Promover o estabelecimento de comparações e relações entre medidas de referência de capacidades, como garrafas de água de 33 cl, 50 cl, 1,5 l, incentivando a representação dessas relações.</p> <p>Propor a cada grupo de alunos a estimação da medida da capacidade de recipientes diversos e a sua ordenação de acordo com a estimativa feita [Exemplo: Copo de água, chávena de chá, ...]. Solicitar de seguida a verificação da estimativa efetuada, através da medição da capacidade dos recipientes, usando as unidades de medida convencionais. Efetuar registos em tabelas e comparar a medida das diferentes embalagens, tendo em conta as diferentes unidades usadas, promovendo a discussão com toda a turma, valorizando o sentido crítico dos alunos e incentivando a sua autorregulação.</p> <p>Promover experiências em que os alunos estimem e verifiquem a medida da capacidade de diversas embalagens.</p>	<p>C, E, F</p>



TEMAS, Tópicos e Subtópicos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DO PROFESSOR	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
<p><b>Dinheiro</b></p> <p>Usos do dinheiro</p>	<p><b>Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo.</b></p>          <p><b>Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro.</b></p>	<p>Propor, em grupo, a elaboração de orçamentos simples, ligados a situações da realidade dos alunos, identificando as despesas previstas, as receitas disponíveis e o saldo respetivo, recorrendo à calculadora ou à folha de cálculo. Ouvir as ideias dos alunos e incentivar a partilha dos seus pontos de vista, fundamentados com o estudo feito e a razoabilidade das opções propostas [Exemplo: Propor a diferentes grupos da turma a elaboração de um orçamento para uma visita de estudo da turma a um museu, considerando a previsão de despesas (transporte por diferentes meios, almoço em diferentes modalidades, as entradas no museu), as receitas disponíveis (subsídio da Câmara Municipal com dado montante), e calcular o valor que cada aluno precisará de pagar, discutindo que neste caso o saldo deverá ser nulo.</p> <p>Comparar os diferentes orçamentos dos grupos de modo a identificarem a melhor proposta].</p> <p>Propor a discussão com toda a turma de situações em que o saldo é insuficiente para a realização de despesas, conduzindo os alunos à tomada de decisão sobre quais as opções de ação [Exemplo: Desistir da realização da despesa ou aumentar as receitas].</p> <p>Promover a análise de anúncios publicitários no sentido de identificar a informação relevante para o consumidor e a forma como a mesma é apresentada. Discutir com toda a turma se a informação é apresentada de forma clara e transparente e enunciar as implicações dos casos em que isso não aconteça, valorizando o sentido crítico dos alunos.</p>	<p><b>B, C, D, E, F, G, I</b></p>